

RELATÓRIO ANUAL 2018



INSTITUTO
SAÚDE e SUSTENTABILIDADE



CORPO DIRETIVO - BIÊNIO 2017/2018

PATRONO

Paulo Hilário Nascimento Saldiva

DIRETORA TÉCNICA

Evangelina da Motta Pacheco A. de Araujo Vormittag

CONSELHO DELIBERATIVO

Alberto J. N. Ogata

José Luiz Egydio Setúbal

Valdir Cimino

CONSELHO FISCAL

Antonio Sérgio Macedo da Fonseca

Luiz Cláudio de Souza Oliveira

Ruy Guilherme Cordero da Silva

CONSELHO CONSULTIVO

Flávio Francisco Vormittag

José Theodoro Alves de Araújo

Paulo Hilário Nascimento Saldiva

CARTA DA DIRETORA

Caros Associados, Conselheiros e Parceiros,

2018 se mostrou um ano com novidades e intenso trabalho.

Fomos os primeiros a mostrar contaminação humana por metais tóxicos na região do desastre de Mariana. Logo no início do ano, em janeiro, recebemos a informação inédita dos resultados dos exames toxicológicos de Barra Longa, que sinalizavam a contaminação por metais dos 11 pacientes que haviam realizado exames. O enfrentamento deste resultado foi hercúleo. Levamos quase 40 dias estudando e preparando todos os documentos, laudos e material de apoio técnico aos pacientes, à Secretaria Municipal de Saúde de Barra Longa e ao Ministério Público, de forma a assegurar todas as necessidades dos participantes e da população local. Como primeiro estudo a demonstrar tão grave problema, enfrentamos os mais diversos questionamentos e desdobramentos perante os órgãos de saúde nas três esferas do governo, da Fundação Renova, população e imprensa. Como não houve a prestação de assistência de saúde aos participantes pelas Secretarias de Saúde local e estadual, inclusive até o final de 2018, oferecemos atendimento aos 11 participantes no Hospital das Clínicas em São Paulo, dos quais apenas 5 puderam assim seguir. Participamos de reuniões,

audiências públicas, seminários, etc., em Minas Gerais, de forma a dar todo o apoio possível às pesquisas futuras necessárias e ao atendimento pelo SUS dos participantes e da população sob o mesmo risco. Em São Paulo, no Hospital das Clínicas, os pacientes foram acompanhados durante o ano e foi realizada uma junta médica com especialistas para definir a conduta perante os pacientes com intoxicação.

Um dos pontos relevantes para 2018, dizia respeito às expectativas sobre os resultados a serem alcançado nas áreas administrativa, financeira e captação de recursos. Um dos pontos de decisão nesse âmbito, devido às necessidades prioritárias do ponto de vista financeiro, à equipe reduzida, e ao esforço necessário a ser despendido, optou-se em não seguir com a organização da Virada da Saúde. O diretor executivo Hagop Barsoumian se empenhou na captação, através da oferta de serviços ou pesquisas, principalmente para empresas, uma delas, a Fundação Renova, em Belo Horizonte. Em 11 de janeiro, assinou o contrato com a Fundação para a execução de duas pesquisas, a “Revisão bibliográfica sobre os efeitos de desastres em saúde mental” e “Saúde mental em 40 cidades afetadas pelo desastre de Mariana”, iniciado em fevereiro de 2018, com duração de 12 meses. Para tanto contratou uma equipe

especializada em saúde mental, coordenada por sua irmã, Valéria Barsoumian. A assinatura do contrato ocorreu praticamente junto com a revelação dos resultados da contaminação, o que gerou um conflito entre Hagop e eu, respectivamente nas posições respectivas, de gestão e técnica, quanto à conduta a seguir perante à empresa e população. De certo, os resultados toxicológicos foram divulgados, sem abalo ao relacionamento com a F. Renova. No entanto, o diretor executivo solicitou o seu desligamento em março, junto com sua assistente financeira. Ao final, em abril, o Conselho Interfederativo da Fundação Renova determinou a suspensão das pesquisas por não ter tido o conhecimento do contrato e pelo mesmo não estar de acordo com as determinações do Termo de Ajustamento de Conduta. A primeira pesquisa e a primeira etapa da segunda foram finalizadas e entregues à Fundação Renova, porém não foram publicadas devido ao compromisso de sigilo.

Pela primeira vez realizaremos uma pesquisa com recursos internacionais. No final do ano fechamos um contrato com o Instituto Clima e Sociedade, uma OSC, que tem como objetivo a promoção do desenvolvimento de baixo carbono no Brasil e atuam como refinanciadores internacionais e nacionais. O iCS pertence a uma ampla rede de organizações filantrópicas dedicadas à construção de soluções para a crise climática. O projeto "Mudanças climáticas e a saúde humana: foco na mobilidade urbana" consiste em uma pesquisa e ações de comunicação e em defesa de políticas públicas. Para tanto, em 2019 tivemos a contratação de Ricardo Almeida para se dedicar inteiramente às ações de advocacy. Para

nós esta conquista nos revelará às entidades internacionais e mostrou o reconhecimento dos trabalhos que o ISS vem desenvolvendo nas esferas municipal estadual e federal, principalmente a defesa da atualização dos padrões de qualidade do ar, que suscitou na organização de uma audiência pública em São Paulo e em dois Manifestos, um deles junto à classe médica do Estado de São Paulo e entregue na 1ª Conferência Global de Poluição do ar na OMS, em Genebra no final do ano. Com grande repercussão na mídia, chegou a centimetragem calculada em R\$ 18 milhões.

Por ocasião da greve dos caminhoneiros, um experimento natural inusitado e excepcional para se averiguar a mudança da qualidade do ar devido à imobilidade veicular em todo o país, o ISS decidiu estudar as concentrações de alguns poluentes durante a greve e mostrou a sua redução em até 78%. Em dezembro entregou a pesquisa "Avaliação do impacto na implantação de gás natural na frota veicular em seis regiões metropolitanas no Brasil" junto à Comgas. Consagramos também a publicação de duas pesquisas em periódicos.

Agradeço a todos os colaboradores e desejo uma boa leitura a todos.



Evangelina Vormittag



SUMÁRIO

CORPO DIRETIVO - BIÊNIO 2017/2018	2
CARTA DA DIRETORA	3
SUMÁRIO	5
INFORMAÇÕES DOCUMENTAIS	6
VOLUNTÁRIAS E VOLUNTÁRIOS EM 2018	9
ASSOCIADOS	10
DESTAQUES DE 2018	13
ATIVIDADES REALIZADAS	14
COMUNICAÇÃO	31
CLIPPING	38
PALESTRAS	44
ADMINISTRAÇÃO	45
MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS	46
RELATÓRIO FINANCEIRO	48

INFORMAÇÕES DOCUMENTAIS

Razão Social: INSTITUTO SAÚDE E SUSTENTABILIDADE

Data de Fundação: A organização, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Associação, em 18 de dezembro de 2008 e perante o 2º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Capital sob o nº 98.009, em 06 de janeiro de 2009.

CNPJ: 10.635.252/0001-40.

Qualificada pelo Ministério da Justiça como **OSCIP** - Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - Processo MJ N 08071.020493/2009-19 (Publicado no Diário Oficial em 09/02/2010).

Nome do médico responsável: Evangelina da Motta Pacheco Alves de Araújo Vormittag

CRM: 59.447

Endereço: Av. Brigadeiro Luís Antonio, 278 – 7º andar – sala 10 - Bela Vista – São Paulo CEP 01318-901

Site: www.saudeesustentabilidade.org.br **Telefone comercial:** (11) 3759-0472 / (11) 3112-2272.

EQUIPE EM DEZEMBRO DE 2018 COMPOSTA POR:

Evangelina Vormittag
Diretora Técnica

Camila Acosta Camargo
Comunicação

Juliana Delgado
Pesquisa

EIXOS ESTRATÉGICOS



1 Reunir, organizar, e traduzir o conhecimento científico em linguagem acessível



2 Disseminar a informação e mobilizar a sociedade



3 Apoiar e construir políticas públicas



PESQUISA

Pesquisas sobre temas de saúde e/ou ambientais e/ou de sustentabilidade; efeitos ambientais em saúde e valoração econômica, com possibilidade de parceria com outros atores.



ADVOCACY

Apoio para atuação em defesa de uma causa junto ao governo ou outro setor, como a promoção do uso de evidências científicas no desenvolvimento e implementação de políticas públicas.



PROJETOS

Criação, elaboração e implementação de projetos customizados para empresas, pessoas físicas e setor público.



CONTEÚDO

Produção e revisão de conteúdo sobre saúde, meio ambiente, sustentabilidade, cidades, mobilidade, qualidade de vida e outros e produção de materiais de comunicação.



PALESTRAS, CURSOS, SEMINÁRIOS E EVENTOS

Elaboração de conteúdo, organização e produção de palestras, cursos, seminários e eventos.

VOLUNTÁRIAS E VOLUNTÁRIOS EM 2018

ARAÚJO E POLICASTRO
A D V O G A D O S

- Ademar Aragão
- Marília Monteiro de Barros Velloso
- Marina Pacheco de Araujo Paciullo
- Marina Spirandelli



ASSOCIADOS

ASSOCIADOS FUNDADORES

Alberto de Carvalho Alves
Alcides Amadeu Junior
Alcir Vilela Junior
Alexandre da Silveira Tupinambá (in memoriam)
Ana Lúcia Jacinto Andrade Merlino
Ana Luisa Vasconcelos Kissajikian
Andréa de Lima
Angela Maria da Motta Pacheco
Anna Christina Cardoso de Mello
Anna Sara Shafferman Levin
Anthony Wong
Antonio Ruy Chaves Filho
Antônio Sérgio Macedo Fonseca
Beatriz da Motta Pacheco Tupinambá
Blenda Sueny Marcelletti de Oliveira
Camila Lutfi de Paula Machado
Clara Beatriz Lourenço de Faria
Cláudio Dinucci Giannella
Daisy de Souza Randis
Deolinda Maria Cardoso de Sequeira
Diogo de Mello Ferreira
Eduardo Mazzaferro Ehlers

Érica Miranda de Toledo Gallucci
Evangelina da Motta Pacheco Alves de Araujo Vormittag
Fábio José Feldmann
Fernanda Pereira Leite
Fernando Antônio Nogueira de Lucena
Fernando Pedro Louro
Flavia Bozzolla Vieira
Flávio Francisco Vormittag
Franklin Roosevelt Mendes Thame
Helena Yazigi Solis
Ivone da Silva Miguel
Jorge Raimundo Filho
José Luiz Gomes do Amaral
José Paulo Bueno
José Theodoro Alves de Araujo
Kaline Maria Nogueira de Lucena
Fonseca
Kátia Yuri Ito
Lidia Adela Lucia Amicón
Marcelo Chiara Bertolami
Maria Camila Giannella Brant de Carvalho

Maria Cristiane Alves de Araujo
Maria de Souza Oliveira Tavares
Maria Eugênia Gattaz Neves
Maria Luiza Vianna Ferreira
Mariana da Cunha Menezes
Mário Prestes Monzoni Neto
Mauricio Simões Abrão
Mozart de Carvalho Pereira
Natasha Shlessarenko
Paul Henner Helmond Ehringhaus
Paulo Hilário Nascimento Saldiva
Rachel Biderman Furriela
Rosemarie Teresa Nugent Setubal
Rosilaine Souza Arruda Teberges
Ruy Guilherme Cordero da Silva
Sérgio Nicastrí
Silvia Figueiredo Costa
Tatiana Corrêa Fonseca
Ulysses de Paula Eduardo Junior
Vitor Hugo Kamphorst
Walter José Senise
Wanderley Nunes Ferreira

ASSOCIADOS HONORÁRIOS

Pessoas físicas ou jurídicas, voluntárias, que merecem especial reconhecimento em razão do seu relevante comprometimento em prol do engrandecimento do Instituto Saúde e Sustentabilidade.

Ademar Aragão

Ana Luisa Vasconcelos Kissajikian

Andréa de Lima

Blenda Sueny Marcelletti de Oliveira

Eduardo Juan Troster

Evangelina da Motta P. A. de Araujo Vormittag

Flávio Francisco Vormittag

José Theodoro Alves de Araujo

Laís Fajersztajn

Patrícia Siqueira

Paulo Hilário Nascimento Saldiva



ASSOCIADOS MANTENEDORES – 2018

Pessoas físicas ou jurídicas que realizam pagamento de contribuição habitual para a manutenção do Instituto.

Beatriz da Motta Pacheco Tupinambá
Deolinda Sequeira
Helena Yazigi Solis
José Theodoro Alves de Araujo
Kaline Maria Nogueira de Lucena Fonseca
Maurício Daniel Gattaz
Maurício Simões Abrão
Ricardo Castro Gutierrez
Rosalia Pipponzi Raia
Rosemarie Teresa Nugent Setubal

Empresa Associada



DESTAQUES DE 2018

Fevereiro

Resultados inéditos da pesquisa que mostrou a intoxicação por metais em humanos na área do desastre de Mariana.

Março

Pedido de desligamento do diretor executivo Hagop Barsoumian.

Abril

Diálogo entre Ministério Público e Governo de São Paulo sobre a análise do Relatório de Qualidade do Ar da CETESB sob a visão da saúde.

Entregas das pesquisas “Levantamento bibliográfico dos efeitos de desastres em saúde mental” e da primeira etapa de “Saúde mental em 40 cidades afetadas pelo desastre de Mariana”.

Mai

Organização da Audiência pública junto ao MPF sobre a avaliação da minuta - revisão da resolução 03/90 sobre suas consequências para o meio ambiente e a saúde.

Julho

Publicação da pesquisa: “Relatório de poluição do ar durante a greve dos caminhoneiros”

Agosto

Publicação do artigo científico “Assessment and Valuation of Public Health Impacts from Gradual Biodiesel Implementation in the Transport Energy Matrix in Brazil” na revista internacional Aerosol And Air Quality Research.

Setembro

Articulação com organizações ambientalistas e cicloativistas em um Manifesto em defesa dos padrões de qualidade do ar, entregue na reunião preparatória para a Primeira Conferência sobre Poluição do Ar e Saúde da OMS, realizada na OPAS Brasil, em Brasília.

Outubro

Em parceria com a Associação Paulista de Medicina (APM), o ISS lançou o Manifesto Público da classe médica do estado de São Paulo “Um Minuto de Ar Limpo” em uma coletiva de imprensa, que foi entregue na Primeira Conferência Global sobre Poluição do Ar e Saúde realizada pela OMS em sua sede, em Genebra

Novembro

Contrato assinado junto ao Instituto Clima e Sociedade para realização do projeto "Mudanças climáticas e a saúde humana: foco na mobilidade urbana".

Publicação do artigo científico “Avaliação de saúde da população de Barra Longa afetada pelo desastre de Mariana, Brasil” na revista Ambiente & Sociedade.

Dezembro

Finalização da pesquisa “Avaliação do impacto na implantação de gás natural na frota veicular em seis regiões metropolitanas no Brasil”

Visita ao MPE: Encaminhamento do Termo de Declarações referente ao inquérito instituído em março de 2018 acerca da comunicação sobre a

Chegada do profissional Ricardo Almeida na área de Advocacy



ATIVIDADES REALIZADAS

OBSERVATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE URBANA – FOCO EM SAÚDE

Projeto iniciado em 2009, com o objetivo de colocar a saúde humana no centro das discussões ambientais urbanas, propondo um novo olhar para os problemas das cidades. Essa iniciativa assume para si o grande desafio de transformar a ciência em ação, contribuindo para que o conhecimento em saúde ultrapasse os muros das universidades, hospitais e consultórios, e ajude a colocar a saúde humana na pauta de políticas públicas integradoras, baseadas na observação das necessidades ambientais urbanas. Para alcançar seu objetivo, o **Observatório de Sustentabilidade Urbana – Foco em Saúde** se propõe a criar conceitos, reunir informações,

emitir opiniões e disseminar conhecimento para a população em geral e órgãos do governo, responsáveis pelas decisões públicas, sensibilizando-os e conscientizando-os para transformação.

1. PESQUISAS DESENVOLVIDAS

1.1. Município de Barra Longa: Resultados de Exames Toxicológicos

Instituto Saúde e Sustentabilidade realizou em 2017 um estudo exploratório, transversal e descritivo, a partir de um questionário de auto avaliação em saúde aplicado à população do município de Barra Longa após o desastre com as barragens de Fundão. Ao término desta pesquisa, entregue em 2017, decidiu-se convidar 15 participantes para colher amostras de sangue e fios de cabelo com o objetivo de realizar um diagnóstico para a presença de metais. Os resultados estão descritos no presente relatório apresentado publicamente em fevereiro de 2018.

Resumo

Dentre os 15 participantes convidados, apenas 11 aceitaram participar da coleta das amostras de sangue e fios de cabelo. As amostras de sangue foram analisadas para presença de metais pelo Laboratório de Toxicologia e Essencialidade de Metais da Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto e a assistência e tratamento dos indivíduos, cujos exames revelassem positivos para intoxicação por metais, foram garantidos pela Secretaria Municipal de Saúde de Barra Longa, compromisso documentado no Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

Os participantes possuem de 2 a 92 anos, e 63,6% (7) deles são do sexo feminino. Todos residem na área urbana da cidade; em locais ao lado do rio, que diretamente tiveram suas casas atingidas, ou próximos à rua principal, ou mais distantes, no alto do morro. Os 4 indivíduos que não aceitaram colher os exames são moradores do bairro Volta da Capela.



Os exames de sangue foram realizados em janeiro de 2018 e pesquisados 13 metais: Alumínio, Arsênio, Bário, Cádmiu, Chumbo, Cobalto, Cobre, Ferro, Manganês, Níquel, Selênio, Urânio e Zinco. Dos 11 participantes, 10 apresentaram a diminuição de zinco e todos os 11 apresentaram o aumento de níquel no sangue. Os exames para Ni foram repetidos em dois laboratórios. Embora sejam apenas 11 pessoas - uma amostra pequena - chama a atenção a presença do mesmo resultado para todos os participantes da coleta.

Além disso, das 11 pessoas, 3 apresentaram um pequeno aumento de arsênio no sangue. As queixas e sintomas apontados no questionário da primeira pesquisa são inespecíficos, quer dizer, podem ocorrer em uma série de situações ou doenças, no entanto, algumas delas podem também advir das alterações dos níveis de zinco, do níquel e arsênio encontrados. O diagnóstico de intoxicação por níquel é preocupante por ocorrer após um grave episódio de contaminação do meio ambiente por lama tóxica de rejeitos de mineração de ferro. A contaminação do ambiente deve ser averiguada, mesmo que ainda não haja relatos de altas concentrações de níquel na mineração de ferro. O estudo recente de Juncá & Ramos (2017) evidenciaram altas concentrações de vários metais no ambiente (água e sedimento) em 14 pontos na região do desastre, dentre eles, o Ni, bem como a sua presença em diferentes espécies de girinos (As não foi pesquisado neste estudo). A partir do fator bioconcentração encontrado, comprova-se a relevância desta contaminação para esses organismos, pois girinos têm um período de tempo restrito no ambiente aquático. A exposição aos metais pesados, Ni e As, parece, de fato, ocorrer, e pode levar à contaminação dos seres humanos, com sérias consequências em saúde, prejuízo das funções neurológica, pulmonar, hepática, renal e do sistema imunológico e efeitos carcinogênicos, mutagênicos e teratogênicos, entre outros. A deficiência de zinco, geralmente, está relacionada à baixa ingestão deste elemento na alimentação. Não parece ser este o caso dos 11 participantes, que apresentam uma ingestão adequada para zinco. Porém, outros fatores podem estar envolvidos, como diminuição de sua absorção e até a hipótese de interação com outros metais, como o níquel e ferro, questão deverá ser investigada.

Os resultados dos exames confirmam a necessidade de investigação clínica profunda, confirmação diagnóstica e de tratamento para os 11 pacientes. Há uma série de pontos a serem respondidos para esclarecer os riscos de exposição da população aos metais, e, de fato, a contaminação da população. As características dos dois estudos e tamanho da amostra de 11 indivíduos não permitem conclusões de intoxicação para a população do município, mas trazem importantes evidências e subsídios para a continuidade das pesquisas. Estudos de risco toxicológico e epidemiológico, com uma população representativa maior, deverão ser conduzidos para levantar hipóteses e confirmá-las, de modo a elucidar as diversas dúvidas apontadas. Os resultados iniciais aqui demonstrados são de extrema relevância para direcionar os estudos posteriores e imediatos necessários para a população de Barra Longa.

Dois estudos foram contratados pela Fundação Renova em janeiro de 2018, para serem realizados durante o ano em 3 etapas, no entanto, por decisão de sua governança, Comitê Interfederativo e Comitê de Saúde, as pesquisas foram suspensas. A primeira pesquisa e a Etapa 1 da segunda, recém concluídas, foram entregues à Fundação. Os estudos não foram publicados.

1.2. Levantamento bibliográfico e Revisão Sistemática sobre os Efeitos em Saúde Mental decorrentes de Desastres



O estudo bibliográfico foi apresentado de duas formas, i) uma narrativa baseada em revisões, revisões sistemáticas e metanálises sobre os efeitos em saúde mental decorrentes de desastres (naturais e tecnológicos); e ii) basicamente uma revisão sistemática, estabelecida pela identificação e organização em tabelas dos resultados de 71 estudos primários em relação a prevalência de transtornos de saúde mental, transtorno de estresse pós traumático (TEPT), depressão ou depressão grave, ansiedade e pensamento suicidas.

Embora tenha sido realizada ampla busca de evidências sobre o assunto, tal qual outras revisões já haviam concluído, não foi possível extrapolar os dados de prevalência de transtornos, sobretudo porque dependerá muito do tipo do desastre, das condições socioeconômicas da população atingida, a gravidade do desastre, e, principalmente, o suporte social ofertado a população atingida e quando o transtorno foi avaliado. Além disso, o método de investigação da prevalência variou muito entre os estudos, tanto o método quanto o ponto de corte para estabelecer os prováveis casos. Os transtornos mais estudados e mais presentes são o TEPT e a depressão. Alguns fatores de risco para o desenvolvimento dos transtornos de saúde mental são bem definidos em vários estudos como o número de vítimas fatais, realocação, o gênero feminino, maior vulnerabilidade social, desordem mental prévia ao desastre e podem exacerbar a suscetibilidade aos efeitos mentais. Além disso, efeitos a longo prazo, durante anos, são demonstrados principalmente em inundações e desastres tecnológicos.

1.3. Análise dos dados do DATASUS sobre a Saúde Mental nos Municípios afetados pelo Rompimento da Barragem de Fundão em Mariana, Minas Gerais.

Devido à ausência de dados diagnósticos na rede ambulatorial no sistema DATASUS, só foi possível caracterizar a rede assistencial. No entanto, não houve a possibilidade de identificar o impacto do rompimento da barragem de Fundão na saúde mental da população por meio desses dados.

Da mesma forma, a análise do consumo de medicamentos psicotrópicos disponíveis no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica – único dado disponível no DATASUS - por apresentar uma série de fatores de confusão que influenciariam variações no consumo, não resultou em estimativas que pudessem contribuir para a correlação entre o uso desses medicamentos e mudanças nas taxas de prevalência de transtornos mentais.

Entretanto, foi possível observar a elevação no número de tentativas de suicídio por intoxicação exógena em seis municípios. A elevação é clara e significativa nos municípios de Aracruz, Ipatinga e Mariana. Para os municípios de São Domingos do Prata e São Pedro dos Ferros, os dados devem ser interpretados com cautela pois podem estar relacionadas a melhoria no apontamento das notificações.



1.4. Relatório de poluição do ar durante a greve dos caminhoneiros

A greve dos caminhoneiros no Brasil ocorreu gradualmente, em todo o país e de forma espontânea, entre os dias 20 (anúncio) e 31 de maio, com início do seu enfraquecimento a partir do dia 29 de maio. Esta situação se revelou como um experimento natural inusitado e excepcional para se averiguar a mudança da qualidade do ar devido à imobilidade veicular em todo o país. O Instituto Saúde e Sustentabilidade decidiu estudar a qualidade do ar no que tange os poluentes Material Particulado – MP10 e MP2,5, e Ozônio – O₃, monitorados em estações automáticas, entre os dias 21 de maio a 1 de junho de 2018, em todas as unidades federativas brasileiras. Os resultados foram divulgados em junho de 2018.

Resumo

A pesquisa se deparou com a situação inusitada frente às 27 unidades federativas no Brasil - 20– 71,4% não realizam monitoramento de qualidade do ar, ou deixaram de realizar, ou realizam de forma obsoleta ou ineficiente (por exemplo, para parâmetros desatualizados). O monitoramento é realizado em apenas 7 unidades federativas, das quais cinco estados 5/7 que realizam o monitoramento, os dados ora encontravam-se indisponíveis (site em manutenção), ou não se dispõe de dados diários, ou os dados disponíveis não se aplicam a esta pesquisa (outros poluentes) - DF, MT, MG, RJ e RS. Os dados foram obtidos apenas para os Estados de SP e ES - os dois melhores serviços em comunicação.

Observou-se, nos Estados de São Paulo e Espírito Santo, a queda importante de poluição do ar – pelos poluentes Material particulado - MP10 e MP2,5, e Ozônio - O₃, com decréscimos de até 78% da concentração de poluentes. Vários fatores foram importantes para corroborar com a diminuição de concentração de poluentes, tais como, Frota de caminhões totalmente estacionada; desabastecimento de combustíveis; redução de até 30% da frota de ônibus no município de São Paulo (SPTrans e CETsp) e drasticamente reduzida nos finais de semana (40% da frota), redução da circulação de 50% da frota de veículos da prefeitura para serviços públicos; parte das escolas e universidades com atividades suspensas e uma série de estabelecimentos e serviços; e, ao da greve, a interrupção de parte da produção industrial no país. Para todos os parâmetros medidos, durante a greve, no período de maior imobilidade já visto, os níveis de concentração de poluentes mantiveram-se dentro dos parâmetros preconizados pela OMS - mais seguros para a saúde da população, voltando a se elevar a partir da suspensão da greve.



1.5. Avaliação dos impactos na saúde pública e sua valoração devido à implementação do gás natural veicular na matriz energética de transporte público – ônibus e veículos leves em seis regiões metropolitanas no Brasil



Trata-se de um projeto de pesquisa financiado pela ARSESP para a Comgas, referente ao Programa Anual de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico e de Conservação e Racionalização do Uso do Gás Natural no Estado de São Paulo – 2016/2017.

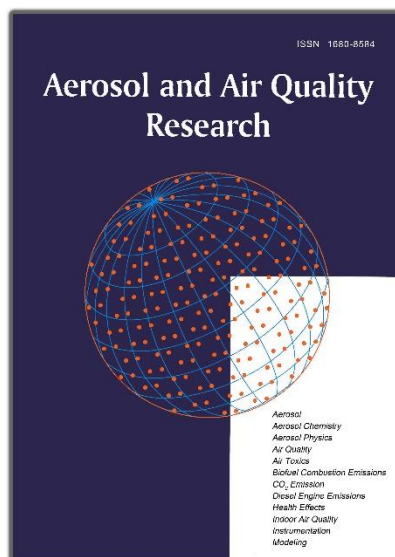
Contratado em 2017 e finalizado em dezembro de 2018, porém ainda sem divulgação em 2018.

O Gás Natural Veicular (GNV) é encontrado de forma abundante na natureza e a sua utilização, como uma alternativa para a redução dos impactos ambientais e na saúde humana poderá contribuir para a conformação de um modelo em prol da sustentabilidade nas cidades brasileiras. A poluição atmosférica é reconhecida como o maior risco ambiental para a saúde humana. A Organização Mundial da Saúde destacou os ganhos em saúde pela implementação das diretrizes do Acordo de Paris e da necessidade de ações mais severas para limitar o aquecimento global. Políticas específicas de mitigação que possam reduzir as emissões de gases efeito estufa nas cidades e ao mesmo tempo resultar em co-benefícios para a saúde referem-se principalmente às medidas nas áreas de transporte e energia, dentre elas, a geração de energia mais limpa, de fontes renováveis ou de outras fontes de baixo carbono, ao invés de combustíveis fósseis. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o impacto da implementação do GNV na matriz energética do transporte público (ônibus) e veículos leves em seis regiões metropolitanas brasileiras (São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Vitória, Curitiba e Porto Alegre). Analisando o período de 2018 até 2025, a hipótese levantada é que a

implementação do GNV no transporte público e nos veículos leves traga a diminuição da emissão do material particulado fino, MP2,5, que, por sua vez, exercerá um impacto positivo em saúde pública, devido à diminuição dos casos de mortalidade e morbidade relativos à poluição atmosférica, além da diminuição da perda de produtividade e dos gastos públicos hospitalares relacionados. O trabalho foi desenvolvido em três etapas: 1 – ambiental, para a estimativa da concentração do MP2,5 nas seis regiões metropolitanas em diferentes cenários de substituição gradativa de GNV nas suas frotas leve e de ônibus; 2 – epidemiológica, para a avaliação do impacto positivo dos cenários na saúde pública; e,

3 – econômica, para a determinação dos benefícios dos custos referentes às vidas salvas e da economia em gastos públicos das internações hospitalares atribuíveis à diminuição da emissão do MP2,5. No caso da frota leve, os resultados encontrados em benefício para a saúde, de acordo com os cenários propostos de substituição da motorização do ciclo Otto por GNV, neste estudo, não se mostraram relevantes. O benefício encontrado para a substituição do diesel por GNV na frota de ônibus nas RMSP e RMRJ, segundo o cenário otimista - a substituição de 50% da frota em todos os anos, até 2025 – é a redução de 10.679 mortes e 5.284 internações públicas de 2018 a 2025. Em termos de custos, significam a produtividade salva em R\$ 4,5 Bilhões e a economia em gastos públicos em saúde (SUS) em R\$ 8,8 milhões. Ou seja, as vidas salvas e internações evitadas, apresentadas pelo uso do GNV conforme o cenário proposto, representam 41% da mortalidade e internações públicas causadas pelo MP emitidos pela frota diesel. Na RMSP, a frota de ônibus representa apenas 10% da frota de fonte diesel e é responsável por 25% das emissões de MP2,5 ou seja, por 25% da mortalidade e internações públicas; tornando-se um excelente alvo para políticas públicas. Os resultados são relevantes mesmo para uma proposta tímida de intervenção do GNV na frota de ônibus, revelando-se uma alternativa promissora para substituição do diesel e para o desenvolvimento da mobilidade sustentável no país.

2. ARTIGOS CIENTÍFICOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS



2.1. Assessment and Valuation of Public Health Impacts from Gradual Biodiesel Implementation in the Transport Energy Matrix in Brazil

Local de publicação: revista internacional Aerosol and Air Quality Research

Autores: Evangelina da M. P. A. de Araujo Vormittag, Cristina Guimarães Rodrigues, Paulo Afonso André e Paulo Hilário Nascimento Saldiva.

Resumo

Carbon dioxide from fossil fuels and industrial processes accounted for approximately 78% of the total increase in greenhouse gas emissions from 1970–2010. The economic advantages of reducing fossil fuel combustion and improving air quality, including a reduction in chronic diseases and their associated health care costs, and the economic opportunities associated with the development of alternative energy sources

are undoubtedly one of the main initiatives to be defined by governments in the sphere of public health. The objective of this study is to estimate the impact of the addition of different levels of biodiesel to diesel for automotive use on public health, considering changes in the ambient concentration of fine particles. Considering the two most populous metropolitan areas in Brazil, São Paulo and Rio de Janeiro, for a period of 11 years (2015–2025), by increasing the percentage of biodiesel to 20% (B20), it is estimated that there would be 13,000 fewer deaths and a gain generated from the avoided lost productivity of more than US\$ 816 million. A total of 28,000 hospitalizations through the public health system would be avoided, generating a cost savings of US\$ 25 million. Against the backdrop of a lack of policies and initiatives to combat air pollution, the magnitude of the results points to the importance of such a study in guiding the decisions of government officials with regard to how a city intervention—the addition of biodiesel to improve air quality—will bring a consequent benefit in the area of health.

2.2. Avaliação de saúde da população de Barra Longa afetada pelo desastre de Mariana, Brasil

Local de publicação: revista Ambiente & Sociedade

Autores: Evangelina da Motta Pacheco Alves de Araujo Vormittag, Maria Aparecida De Oliveira, Josué Souza Gleriano

Resumo

Em 2015 ocorreu o rompimento da barragem do Fundão, causando o maior desastre minerário do Brasil. O município Barra Longa foi o segundo alcançado pela lama tóxica, cuja população representa uma das mais expostas aos riscos da degradação ambiental. O presente estudo tem como objetivo identificar por autoavaliação as percepções da população exposta, quanto a sua saúde física, mental e social e ao atendimento das suas necessidades. Trata-se de estudo exploratório, transversal e descritivo, a partir de entrevistas com 507 residentes nas áreas urbana e rural, dos quais 37% referem saúde pior que antes do desastre. Dentre os problemas de saúde relatados espontaneamente, 40% são respiratórios; 15,8%, afecções de pele; 11%, transtornos comportamentais; 6,8%, infecciosos; 6,3%, oftalmológicos; e 3,1%, digestivos. Os cinco sintomas mais relatados são cefaleia, tosse, dor nas pernas, prurido e ansiedade. Os dados dão voz ao sofrimento a multivariadas queixas de saúde e à vulnerabilidade da população.

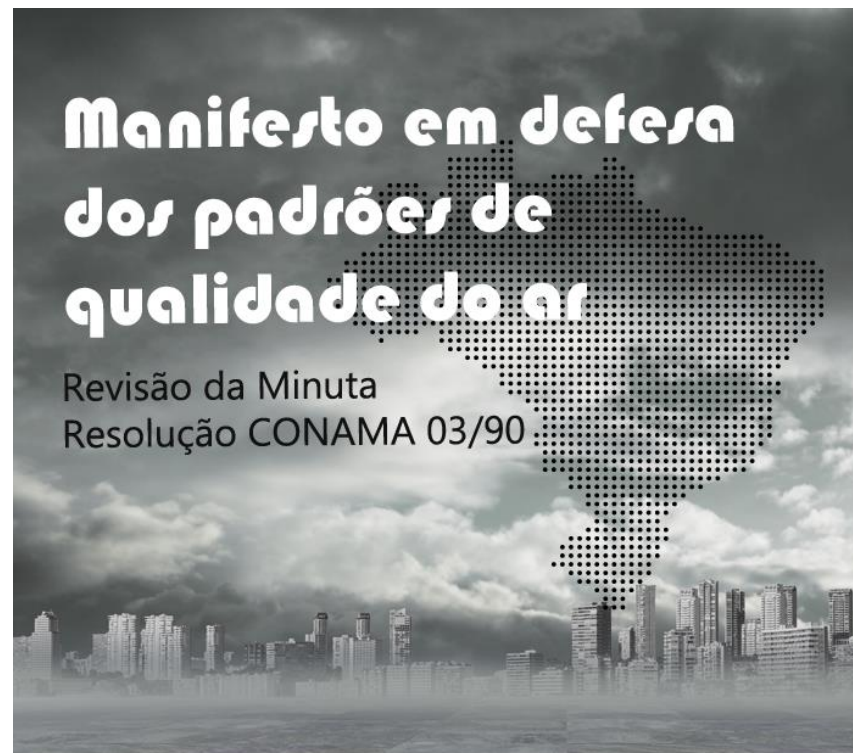


3. AÇÕES DE ADVOCACY

3.1. Manifesto em Defesa dos Padrões de Qualidade do Ar

Em 2014 iniciou-se a revisão da Resolução 03/90, desatualizada há 28 anos, na Câmara Técnica de Qualidade Ambiental e Gestão de Resíduos do Conselho Nacional do Meio Ambiente, CONAMA – sem consenso no final, o processo foi interrompido. Retomado em 2017, chegou-se a uma malfadada minuta aprovada em 2018, após uma votação liquidante para a sociedade civil, representada por apenas duas organizações sociais, PROAM e APROMAC, e MPF, versus os órgãos públicos das três esferas de governo, órgãos ambientais estaduais e o setor econômico, totalizando 8 votos contra 2, na contramão aos melhores e mais recentes conhecimentos científicos e aos avanços promulgados e experimentados por diversos países, inclusive vizinhos na América do Sul.

Em um bloco único liderado pela ABEMA, os órgãos ambientais dos estados – responsáveis em responder pela mudança – articulados com representantes do setor econômico em conjunção com ANAMA, Ministério do Meio Ambiente e Ministério da Saúde, estabelecem obstáculos para as melhorias necessárias e, como um rolo compressor, esmagam a salvaguarda da saúde da população e a defesa de seus direitos. Nem sequer tornam públicos os seus argumentos, recusam-se a documentá-los com apoio do Ministério do Meio Ambiente, enquanto o setor econômico comemora. Alegam não terem condições



de realizar a gestão da qualidade do ar de modo a alcançar a readequação aos padrões de qualidade de ar mais restritivos, seja por falta de orçamento, pela incapacidade em cumprir as leis e resoluções existentes, ou regular e fiscalizar a redução das emissões.

O Instituto Saúde e Sustentabilidade articulou organizações sociais ambientalistas e cicloativistas em um manifesto em defesa dos padrões de qualidade do ar e contra a minuta aprovada na revisão da Resolução 03/90 do CONAMA. A minuta aprovada é ineficiente em diversos aspectos, pois não protege dois bens essenciais à vida: a saúde e o meio ambiente; não estabelece prazos para o alcance dos limites de concentração de poluentes atmosféricos preconizados pela OMS; não comunica à população adequadamente as reais condições da qualidade do ar; não estabelece níveis críticos seguros; E é permissivo para se poluir em locais já saturados.

O Manifesto em Defesa dos Padrões de Qualidade do Ar foi entregue na reunião preparatória para a Primeira Conferência sobre Poluição do Ar e Saúde da OMS, realizada na OPAS Brasil, em Brasília, em 2018.



convite

UM MINUTO DE AR LIMPO

Na data em que todo o planeta destaca o Dia da ONU, a Associação Paulista de Medicina e o Instituto Saúde e Sustentabilidade realizam o evento **Um Minuto de Ar Limpo** e convidam para:

- Coletiva de imprensa
- Manifesto Público da Classe Médica do Estado de São Paulo
- Abertura da exposição **Um Minuto de Ar Limpo**
- Lançamento da campanha **Medicina e Sociedade**



Data: 24 de outubro
Horário: 10h30
Local: Sede da APM
Endereço: Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278
Informações: 11 3188-4334



MEDICINA e SOCIEDADE

REALIZAÇÃO



3.2. Manifesto Um Minuto de Ar Limpo

Em parceria com a Associação Paulista de Medicina (APM), o Instituto Saúde e Sustentabilidade articulou o Manifesto Público da classe médica do estado de São Paulo “Um Minuto de Ar Limpo”, anunciado durante o lançamento da Campanha Medicina e Sociedade, no dia de aniversário de 73 anos da Organização das Nações Unidas, como posicionamento dos profissionais paulistas quanto à necessidade premente de defesa e salvaguarda da saúde da população frente aos agravos e mortes provocados pelo preocupante quadro de poluição do ar nas cidades do estado de São Paulo e sobre a necessidade de atualização dos padrões de qualidade do ar nacionais de acordo com os preceitos de saúde.



Coletiva de Imprensa 24/10

O Manifesto “Um Minuto de Ar Limpo” foi entregue na Primeira Conferência Global sobre Poluição do Ar e Saúde realizada pela Organização Mundial de Saúde sobre em sua sede, em Genebra, em 2018. O evento foi organizado em parceria com a ONU – Ambiente, a Organização Meteorológica Mundial (OMM), a Secretaria da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC), a Coalizão Clima e Ar Puro para Reduzir Poluentes Climáticos Curtos (CCAC) e a Comissão Econômica das Nações Unidas para a Europa (UNECE) e teve como principal objetivo o alerta para a comunidade internacional sobre o tema e a busca pelo compromisso dos gestores representantes de diversas nações para reduzir as mortes e doenças associadas aos poluentes atmosféricos e investir em melhorias para a saúde e qualidade de vida, possíveis a partir do desenvolvimento de políticas e medidas para a redução das emissões de poluentes.



3.3. Continuidade dos Trabalhos com o Grupo de Trabalho Qualidade do Ar – Ministério Público Federal

Em 2017, o Procurador Regional da República - PRR 3ª Região, José Leonidas B. de Lima criou o Grupo de Trabalho Qualidade do Ar, na - constituído no âmbito da 4ª Câmara de Coordenação e Revisão do Ministério Público Federal, por meio da Portaria 4ª CCR nº 17, de 06 de julho de 2017 - Os objetivos do GT são:

1. Identificar e acompanhar os mecanismos de medição e fiscalização da qualidade do ar que vêm sendo adotados no Brasil;
2. Identificar os Estados e Municípios que não possuem mecanismos de medição dos índices de poluição do ar;
3. Avaliar os impactos da poluição do ar, levando-se em consideração proposições de técnicos, experts e acadêmicos que atuam diretamente na temática;
4. Propor mecanismos que visem atingir os padrões de qualidade do ar considerados adequados pela Organização Mundial de Saúde (OMS);
5. Acompanhar a proposta de revisão da Resolução Conama n. 03/1990, que dispõe sobre padrões de qualidade do ar, previstos no PRONAR, assim como de outras propostas de revisões de resoluções que tenham relação com a qualidade do ar;
6. Desenvolver trabalhos com o fito de cumprir o papel do Ministério Público de zelar pela sadia qualidade de vida, que necessariamente perpassa pela qualidade do ar;
7. Propor, acompanhar e opinar fundamentadamente sobre propostas de alterações de políticas públicas que afetem a qualidade do ar;
8. Sugerir fundamentadamente a adição de medidas em prol do melhoramento da qualidade do ar.

Os trabalhos em conjunto continuam.

3.4. Audiência pública: Avaliação da proposta de minuta do CONAMA sobre padrões de qualidade do ar para o Brasil e suas consequências para o meio ambiente e a saúde – revisão da resolução 03/90

Realizada no dia 24/05/2018, em São Paulo em parceria da 4ª Câmara de Coordenação e Revisão do Ministério Público Federal – 4CCR, o Instituto Brasileiro de Proteção Ambiental – PROAM e o Instituto Saúde e Sustentabilidade, a audiência visou apresentar e debater – à luz dos aspectos jurídicos, técnicos e de gestão participativa acerca da revisão da Resolução CONAMA nº 03/1990, que dispõe sobre os padrões nacionais de qualidade do ar. Foi discutida a viabilidade de adoção de padrões referendados pela OMS e de fixação de prazos para sua concretização, tendo em vista a proteção mais eficaz à defesa do meio ambiente ecologicamente equilibrado e da saúde.

3.5. Continuidade do Diálogo entre Ministério Público e Governo de São Paulo sobre a pesquisa “Qualidade do Ar no Estado de São Paulo Sob a Visão da Saúde” iniciado em 2017

Em agosto de 2017 o Instituto Saúde e Sustentabilidade publicou o estudo Qualidade do Ar no Estado de São Paulo Sob a Visão da Saúde, que promoveu uma releitura dos dados atmosféricos comunicados pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo – CETESB segundo os índices de qualidade de ar recomendados pelo Air Quality Guidelines, an Update, da Organização Mundial da Saúde. Os níveis dos padrões de qualidade do ar paulistas (Decreto 59.113/2013) e nacionais (Resolução CONAMA 03/1990) chegam a ser superiores aos níveis críticos de atenção e emergência determinados por outros países.

Em 13 de agosto de 2017 o Procurador Regional da República e coordenador do grupo de trabalho de Qualidade do Ar do Ministério Público - PRR 3ª Região, José Leonidas B. de Lima, encaminhou ao Secretário de Estado do Meio Ambiente de São Paulo, Dr. Ricardo Salles, um ofício com o intuito de introduzir o estudo aos órgãos públicos, afirmando que “tal documento busca trazer aprimoramentos ao que já está sendo debatido uma vez que é salutar a importância da discussão entre aqueles que devem promover a defesa ambiental, motivo pelo qual gostaríamos de ver esses pontos analisados e os questionamentos respondidos por esta Secretaria”.

Sendo assim, em 31 de outubro de 2017 o secretário Brusadin enviou o retorno oficial com comentários de ordem geral sobre a pesquisa. Resumidamente, tratou de tópicos em seu relatório. Em 06 de dezembro de 2017, coordenador do grupo de trabalho de Qualidade do Ar do

Ministério Público – PRR 3ª Região, José Leonidas B. de Lima, com apoio de Evangelina Vormittag, diretora do Instituto Saúde e Sustentabilidade, oficializou uma resposta aos apontamentos realizados pela Secretária do Meio Ambiente. Resumidamente, responde aos tópicos levantados pelo Secretário Ricardo Salles e levanta 8 questões práticas para serem respondidas pela Secretaria do Meio Ambiente.

Por fim, em 27 de março de 2018 o secretário de Estado de Meio Ambiente registrou nova resposta aos apontamentos do MP. Sendo assim, com o objetivo de promover completa transparência tornamos públicos aqui os documentos emitidos por todas as partes, colaborando também para o aprofundamento do debate no que diz respeito aos padrões de qualidade do ar estipulados no Brasil.

3.6. Termo de Declarações com o Ministério Público Estadual de São Paulo

O Instituto Saúde e Sustentabilidade procurou o Procurador de Justiça do Meio Ambiente da Capital, Carlos Henrique Prestes Camargo, e juntos elaboraram um Termo de Declarações encaminhado pela Procuradoria ao Secretário de Estado de Infraestrutura de Meio Ambiente de São Paulo. O Termo de Declarações é decorrente da resposta do Instituto Saúde e Sustentabilidade ao Inquérito instituído pela Procuradora Teresa Franceschi em março de 2018 acerca da comunicação sobre a qualidade do ar para a população e sobre os padrões de qualidade do ar adotados pelo Estado de São Paulo, baseado no estudo Qualidade do Ar no Estado de São Paulo Sob a Visão da Saúde.

O Termo de Declarações questiona a falta de definição de prazos entre as fases intermediárias dos Padrões de Qualidade do Ar do estado de São Paulo definidos pelo Decreto 59.113/2013.

3.7. Reunião sobre o Inquérito civil 1.22.000.002885/2016-34 na sede desta Procuradoria da República, MG.

No dia 27 de novembro de 2018, reuniram-se em Belo Horizonte, representantes do Ministério Público Federal, Ministério Público do Estado de Minas Gerais, da Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais, da Universidade Federal de Minas Gerais, Fundação Renova, Fundação Getúlio Vargas, Instituto Saúde e Sustentabilidade, Ramboll, Instituto Lactec, Comissão de Atingidos de Barra Longa, AEDAS, MAB, e Secretaria do Estado de Minas Gerais. Dr Edmundo Antonio Dias Netto Junior, Procurador da República, na abertura da reunião e condução da mesma destacou a essencialidade da prevenção de novos danos à saúde, uma vez ainda desconhecidas a dimensão e a profundidade daqueles já verificados, inclusive acerca dos metais pesados.

Transformar o conhecimento em ação para melhorar a saúde nas cidades

O **Instituto Saúde e Sustentabilidade** atua com soluções para combater os efeitos da urbanização em saúde por meio de projetos que envolvam mais diversos atores, como órgãos do governo, organizações da sociedade civil, empresas, instituições de ensino, comunidades, entre outros.

COMUNICAÇÃO

Leia m

NOTÍCIAS



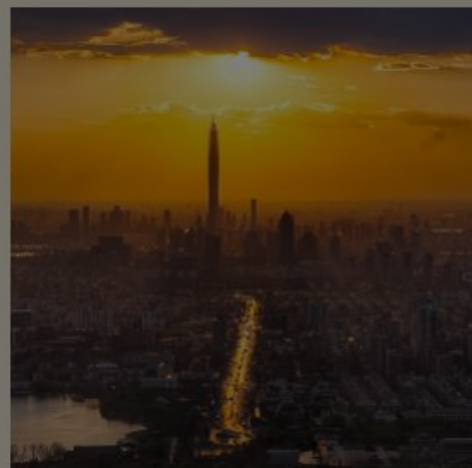
06/06/2019

Ministério Público alega
inconstitucionalidade na Resolução
CONAMA 491/2018



05/06/2019

Exigência de motores menos
poluentes em caminhões e ônibus
evitará a morte de 150 mil pessoas no



05/06/2019

Poluição do ar é tema neste Dia
Mundial do Meio Ambiente



04/06/2019

Monitoramento da qualidade do ar:
um dos grandes desafios da agenda
ambiental urbana no Brasil para o

1) WEBSITE INSTITUTO

RELATÓRIO DE ACESSOS



Usuários
74.726

Novos usuários
73.824

Sessões
82.851

Número de sessões por usuário
1,11

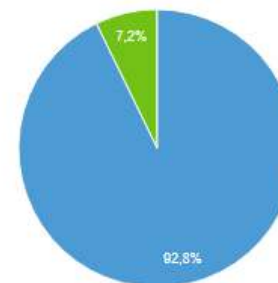
Visualizações de página
114.588

Páginas / sessão
1,38

Duração média da sessão
00:01:01

Taxa de rejeição
84,34%

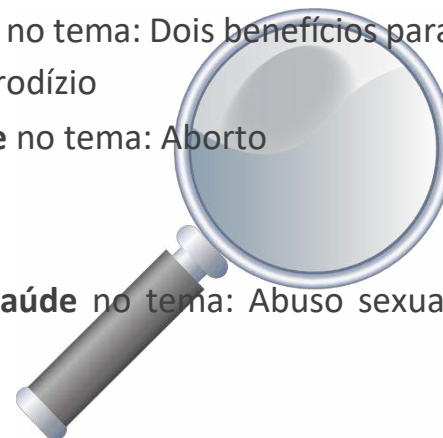
■ New Visitor ■ Returning Visitor



Em 2018 as métricas do Instituto Saúde e Sustentabilidade foram analisadas pelo Google Analytics.

PÁGINAS MAIS ACESSADAS

- **19,26%** dos usuários acessaram o site para checar a **Coluna Direitos em Saúde** no tema: Portadores de deficiência tem direito a transporte interestadual gratuito
- **11,76%** dos usuários acessaram o site para checar a **Coluna Direitos em Saúde** no tema: Benefícios na compra de veículos por portadores de doenças
- **10,23%** dos usuários acessaram o site para checar a **Coluna Direitos em Saúde** no tema: Conheça a lei que protege os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais
- **4,54%** dos usuários acessaram o site para checar a **Coluna Direitos em Saúde** no tema: Direitos das gestantes
- **2,74%** dos usuários acessaram o site para checar a **Coluna Direitos em Saúde** no tema: Dois benefícios para portadores de deficiência – vagas especiais de estacionamento e isenção de rodízio
- **1,82%** dos usuários acessaram o site para checar a **Coluna Direitos em Saúde** no tema: Aborto
- **1,72%** acessaram a página **Publicações**
- **1,26%** acessaram a página **Projetos**
- **1,16%** dos usuários acessaram o site para checar a **Coluna Direitos em Saúde** no tema: Abuso sexual praticado contra criança e adolescente
- **1,14%** acessaram a página **O Instituto**
- **1,10%** dos usuários acessaram o site para checar a **Coluna Direitos em Saúde** no tema: Crimes cometidos contra criança e adolescente



NOTÍCIAS

Foram publicadas 39 notícias durante 2018.

- 17/01 - Febre Amarela: entenda a doença
- 24/01 - Agora é Lei: Ônibus terão novas metas para reduzir a emissão de poluentes
- 24/01 - Paulistano poderá opinar sobre a licitação do transporte municipal pelo Facebook
- 24/01 - Prefeito João Doria aprova alteração da Lei de Mudanças Climáticas, mas inspeção veicular é vetada
- 25/02 - Sociedade perde e mudança nos índices de qualidade do ar segue sem prazo
- 28/03 - Exames constataam intoxicação por metais pesados em moradores de cidade atingida pelo desastre de Mariana
- 02/04 - Vida Urbana e Saúde: novo livro do prof. Paulo Saldiva
- 12/04 - Prêmio SP de Bike ao Trabalho reconhece empresas que incentivam o ciclismo
- 12/04 - Ministério Público e Instituto Saúde e Sustentabilidade apresentam resultados de pesquisa ao governo de São Paulo
- 03/05 - 9 em cada 10 pessoas respiram ar contaminado, afirma OMS
- 17/05 - Audiência Pública avaliará a proposta de minuta do CONAMA sobre os padrões de qualidade do ar



- 17/05 - São Paulo realizará a 17ª Conferência de Produção Mais Limpa e Mudanças Climáticas e o 2º Fórum Internacional da Mãe Terra
- 05/06 - Cidades e Soluções trata da poluição do ar em parceria com Saúde e Sustentabilidade
- 18/06 - Califórnia lidera coalizão de 18 estados para processar a EPA sobre padrões de emissões
- 21/06 - Pesquisa da Nossa São Paulo revela percepção dos paulistanos sobre meio ambiente
- 12/07 - Pesquisa mostra queda de até 78% na poluição durante greve dos caminhoneiros
- 19/07 - Ônibus e caminhões emitem metade da poluição do ar em São Paulo
- 19/07 - Prefeitura de SP não regulamentava lei Lei nº 16.802/2018 que prevê a substituição de ônibus
- 09/08 - 1 em cada 7 casos de diabetes é provocado pela poluição do ar
- 09/08 - Como se muda o Brasil? Ouça o Podcast de André Trigueiro
- 09/08 - Robôs são 'personagens' em documentário sobre "fake news"
- 29/08 - Revista internacional Aerosol and Air Quality Research publica resultados de estudo
- 29/08 - CBN São Paulo discute Meio Ambiente no próximo sábado
- 31/08 - Especial Abrasco sobre o aumento da mortalidade infantil e materna no Brasil
- 17/09 - Mudança climática também prejudica a saúde
- 26/09 - Má qualidade do ar mata mais do que trânsito, assassinato e alguns tipos de câncer: ouça entrevista de Evangelina Vormittag na íntegra na rádio CBN
- 26/09 - ONGs apontam urgência para a mudança dos padrões de qualidade do ar em manifesto
- 19/10 - Médicos denunciam atrasos das políticas antipoluição no Brasil, em prejuízo à saúde da população
- 23/10 - Professores e alunos da EACH fazem estudo na cidade de Mariana e analisam rompimento da barragem de Fundão
- 24/10 - Manifesto denuncia montadoras e pede urgência na migração para tecnologia menos poluente
- 31/10 - Poluição mata 633 crianças por ano no Brasil, aponta OMS

- 26/11 - Saúde e Sustentabilidade esteve presente no Seminário Internacional Mobilidade a Gás Natural: A Solução para o Brasil
- 30/11 - Pedal Anchieta 2018: São Paulo a Santos de bike
- 30/11 - Poluição do ar reduz a expectativa de vida em quase dois anos
- 04/12 - Empresa disponibiliza carona gratuita para facilitar na correria de final de ano
- 04/12 - ONGs ambientais convocam manifesto em repúdio à moção aprovada pelo CONAMA
- 10/12 - Proteção Animal Mundial e ONU Meio Ambiente promovem debate sobre o problema do plástico nos oceanos
- 11/12 - Dermatologista Renata Sintonio esclarece os mitos e verdades mais comuns sobre câncer de pele
- 12/12 - “Ciclocidade lança IDECiclo de São Paulo e traça mapa de manutenção das ciclovias”



Vamos Falar de Direitos em Saúde? é uma coluna de artigos informativos sobre leis que garantem direitos em saúde aos cidadãos, para que a informação seja ampliada de forma mais clara e acessível a todos.

Durante 2018, os seguintes artigos foram publicados:

1. Vamos falar sobre crimes cometidos contra criança e adolescente?
2. Vamos falar sobre adoção?
3. Vamos falar sobre o tratamento dos cânceres de colo uterino e de mama?
4. Vamos falar do idoso?
5. Vamos falar sobre o Serviço de Atendimento Especial da Prefeitura de São Paulo?

Neste espaço, contamos com a colaboração das advogadas:

Marília Monteiro de Barros Velloso

Marina Pacheco de Araujo Paciullo



22:17 24 OUT

CLIPPING

EVANGELINA VORMITTAG

diretora Associação Paulista de Medicina

COMISSÃO DO CONGRESSO APROVA MP PARA INCENTIVO A MONTADORAS

PRINCIPAIS DESTAQUES

Abaixo apresentamos os principais destaques de mídia de 2018:

GloboNews

[Poluição em SP pode causar 18 mortes por dia até 2025, diz estudo](#)

SPTV 1ª edição

[Mais de 50 mil pessoas podem morrer nos próximos 8 anos por causa da poluição na capital](#)

TV Cultura

[Os impactos da vida urbana na nossa saúde](#)

Estadão

[Poluição mata 633 crianças por ano no Brasil, aponta OMS](#)

Folha de S.Paulo

[Brasil aprova resoluções com alto potencial poluidor](#)

Jovem Pan

[Médicos paulistas lançam manifesto sobre aumento de mortes decorrentes da poluição do ar](#)

Rádio Globo

[A poluição do ar em São Paulo e as consequências para a saúde dos habitantes](#)

CBN

[Até 2025 haverá mais de 51 mil mortes na Grande São Paulo provocadas pela poluição do ar](#)



Revista APM

[Um Minuto de Ar Limpo](#)

Revista Saúde

[Os problemas de saúde que atingem as grandes cidades](#)

IstoÉ Dinheiro

[Poluição mata 633 crianças por ano no Brasil](#)

G1 São Paulo

[18 pessoas podem morrer por dia na Grande SP por poluição até 2025, diz estudo](#)

R7

[Poluição mata 633 crianças por ano no Brasil](#)

Diário do Grande ABC

[Poluição matará 18 pessoas por dia até 2025 na Grande S.Paulo](#)

Rádio Eldorado

[Poluição pode causar 18 mortes por dia até 2025](#)

Rádio Senado

[Especialista em patologia clínica comenta distanciamento do Brasil dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável](#)

Rádio Cidade

[Poluição pode causar 18 mortes por dia até 2025](#)



Gazeta de S. Paulo

[Poluição pode matar 18 pessoas por dia na Grande SP, diz estudo](#)

RIT TV

[51 mil pessoas vão morrer por causa da poluição em SP até 2025](#)

CBN

[Até 2025 haverá mais de 51 mil mortes na Grande São Paulo provocadas pela poluição do ar](#)

Diário do Transporte

[Estudo alerta: poluição do ar na Grande São Paulo pode causar mais de 6 mil mortes por ano até 2025](#)

União dos produtores de Bioenergia

[18 pessoas podem morrer por dia na Grande SP por poluição até 2025, diz estudo](#)

Rádio Green FM

[Manifesto “Um minuto de ar limpo” alerta sobre emissão de poluentes no Brasil](#)

FolhaMax

[Poluição pode causar 18 mortes por dia até 2025](#)

LeiaJá

[Poluição pode matar mais de 51 mil pessoas em SP até 2025](#)



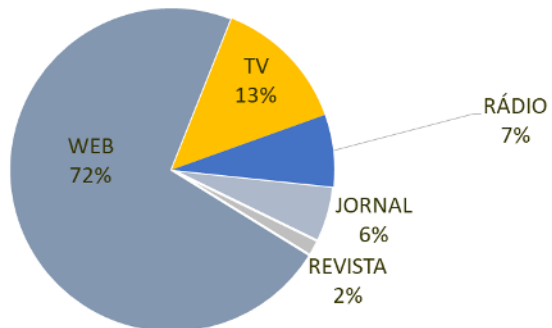
RELATÓRIO DE ANÁLISE DE MÍDIA

Realizamos um trabalho de assessoria de imprensa em conjunto com a assessoria da Associação Paulista de Medicina para a divulgação do evento **Um Minuto de Ar Limpo**. O resultado foi uma valoração de mídia equivalente ao investimento de R\$37 milhões.

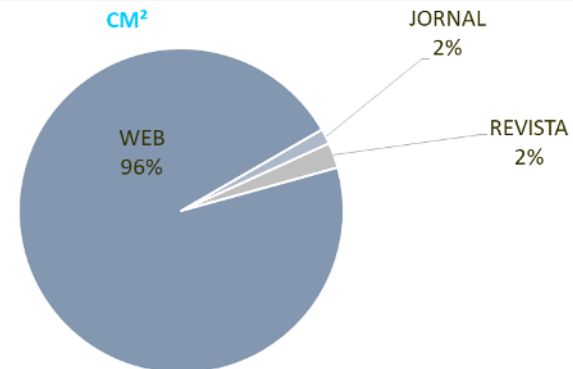
INST. SAÚDE E SUSTENTABILIDADE						
COMPARATIVO POR TIPO DE MÍDIA						
MÍDIA	QTDE	CM²	TEMPO	VALOR R\$	CUSTO BANNER R\$	AUDIÊNCIA
JORNAL	7	753,7	00:00:00	436.596,37	436.596	1.140.018
REVISTA	2	1.243,1	00:00:00	174.095,56	174.096	272.793
WEB	91	47.414,8	00:00:00	10.822.765,15	249.605	35.722.413
TV	17	0,0	00:48:51	7.009.839,53	7.009.840	0
RÁDIO	9	0,0	00:20:20	182.753,91	182.754	0
TOTAL	126	49.411,6	01:09:11	18.626.050,52	8.052.890	37.135.224



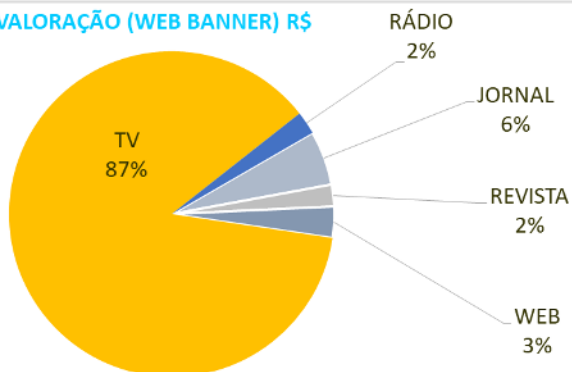
QUANTIDADE



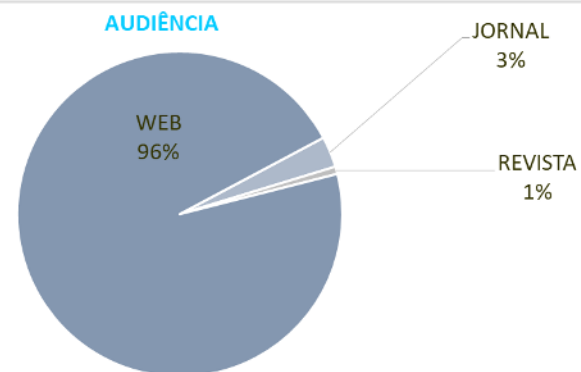
CM²



VALORAÇÃO (WEB BANNER) R\$



AUDIÊNCIA



PALESTRAS

Evangelina – Palestrante: Avaliação dos efeitos sobre a saúde da população de Barra Longa após um ano do desastre de Mariana, durante o Workshop “Dia D do Doce”, organizado pela Rede Terra - Água de pesquisa, no dia 28 de novembro de 2018, na Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP, em Ouro Preto, MG.

Evangelina – Painelista do Painele: Políticas Públicas sobre o tema “Benefícios do uso de Gás Natural Veicular para a Saúde Pública” durante o Seminário Internacional “Mobilidade a Gás Natural: A Solução para o Brasil” organizado pela Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado (ABEGÁS) em 23 de novembro, no Rio de Janeiro.

Evangelina – Palestrante: Evidências científicas do impacto na saúde e os desafios para reduzir a poluição do ar durante a Reunião Preparatória para a 1ª Conferência Global sobre Poluição do Ar e Saúde da OMS, organizada pela OPAS/OMS Brasil em parceria com o Ministério da Saúde e a ONU Meio Ambiente, no dia 25 de setembro, em Brasília.

Evangelina – Palestrante: Poluição do ar: impacto em saúde nas cidades no Evento Internacional sobre Clima e Saúde, organizado pelo Instituto Clima e Sociedade no dia 13 de setembro, em Brasília

Evangelina – Painelista do Painele: Cidades Inteligentes, meio ambiente e saúde: desafios no Brasil, sobre o tema: “A qualidade de vida e a saúde dos moradores das cidades é um aspecto da relação cidade e meio ambiente raramente abordado. Como considerar estes aspectos no planejamento da cidade?”, durante o evento Connected Smart Cities 2018, em 05 de setembro no Centro de Convenções Frei Caneca, em São Paulo. O evento consiste de 90 painéis com mais de 300 palestrantes e mais de 2.000 participantes.

Evangelina - Palestrante: Importância das políticas públicas voltadas para a garantia, proteção e promoção do meio ambiente na cidade de São Paulo, durante o evento que divulgará a pesquisa “Viver em São Paulo”, com o tema Meio Ambiente, realizada pelo IBOPE e organizada pela Rede Nossa São Paulo, no dia 13 de junho, no SESC Interlagos, em São Paulo.

ADMINISTRAÇÃO

EQUIPE 2018

De janeiro a 8 de março de 2018:

- ✓ **1 Diretor Executivo (desligamento)**
- ✓ **1 Diretora Técnica**
- ✓ **1 Gerente Administrativo Financeiro (desligamento)**
- ✓ **1 Analista de projetos (Final do Fumcad)**
- ✓ **1 Assistente Administrativo (Final do Fumcad)**
- ✓ **1 Analista de Pesquisa**
- ✓ **1 Analista de Comunicação**

De março a dezembro de 2018:

- ✓ **1 Diretor Executivo**
- ✓ **1 Analista de Pesquisa**
- ✓ **1 Analista de Comunicação**
- ✓ **Contrato da Quality Serviços de Contabilidade para assessoria administrativa financeira**



MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS

CAPTAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS

Com a responsabilidade de recolocar o Instituto em condições de sustentação, o executivo Hagop Barsoumian foi convidado e eleito para assumir o cargo de diretor executivo sem remuneração, em final de junho de 2017.

O diretor executivo Hagop Barsoumian se empenhou na captação, através da oferta de serviços ou pesquisas, principalmente para empresas, uma delas, a Fundação Renova, em Belo Horizonte. Em 11 de janeiro, assinou o contrato com a Fundação para a execução de duas pesquisas, a “Revisão bibliográfica sobre os efeitos de desastres em saúde mental” e “Saúde mental em 40 cidades afetadas pelo desastre de Mariana”, iniciado em fevereiro de 2018, com duração de 12 meses. Para tanto contratou uma equipe especializada em saúde mental, coordenada por sua irmã, Valéria Barsoumian. A assinatura do contrato ocorreu praticamente junto com a revelação dos resultados da contaminação, o que gerou um conflito entre Hagop e eu, respectivamente nas posições respectivas, de gestão e técnica, quanto à conduta a seguir perante à empresa e população. De certo, os resultados toxicológicos foram divulgados, sem abalo ao relacionamento com a F. Renova. No entanto, o diretor executivo solicitou o seu desligamento em março, junto com sua assistente financeira. Ao final, em abril, o Conselho Interfederativo da Fundação Renova determinou a suspensão das pesquisas por não ter tido o conhecimento do contrato e pelo mesmo não estar de acordo com as determinações do Termo de Ajustamento de Conduta. A primeira pesquisa e a primeira etapa da segunda foram finalizadas e entregues à Fundação Renova, porém não foram publicadas devido ao compromisso de sigilo.

Evangelina foi procurada pelo Instituto Clima e Sociedade, uma OSC, que tem como objetivo a promoção do desenvolvimento de baixo carbono no Brasil, atuando como refinanciadores internacionais e nacionais e parceiros locais. O iCS pertence a uma ampla rede de organizações filantrópicas dedicadas à construção de soluções para a crise climática. Foi apresentado um projeto "Mudanças climáticas e a saúde humana: foco na mobilidade urbana" para análise do iCS, o qual foi contratado em novembro de 2018 para ser realizado em 12 meses, e entregue 30 de outubro de 2019.

Resultados da captação

- 1) Projeto Saúde mental da Fundação Renova: contrato assinado em janeiro de 2018 e finalizado em abril de 2018 - Valor: R\$ 256.000,00
- 2) Projeto Fumcad – projeto finalizado em outubro de 2017, porém com reconciliação a receber em 2018 - R\$ 36.749,00 custeado pelo Instituto (valor em haver por interrupção de repasse) – e que não foi pago em 2018.
- 3) Projeto Comgas – O valor total foi pago em 2017 - Valor: R\$ 285.810,00 - e o estudo foi entregue em dezembro de 2018, pois houve atraso no cronograma por parte da Comgás por não enviar informações ao Instituto Saúde e Sustentabilidade necessárias para a realização dos cálculos inerentes à metodologia do projeto.
- 4) Projeto do Instituto Clima e Sociedade – o valor contratado foi R\$ 249.000,00 para 12 meses – nov 2017 a outubro de 2018. Em 2018, R\$ 100.000,00.
- 5) Contribuições de mantenedores pessoas físicas, no final do ano, equivalente a uma captação anual de R\$ 11.987,00.
- 6) Outras receitas: R\$ 6.000,00
- 7) Venda de livros: valor arrecadado: R\$1.272,32



RELATÓRIO FINANCEIRO

O Saúde e Sustentabilidade teve a prestação de serviços da Quality Serviços Empresariais Ltda., no ano de 2017, desde 2015.

Os Relatórios contábeis relativos ao Balanço Patrimonial e demais demonstrações financeiras do ano 2017 aqui apresentados foram aprovados pelo Conselho Fiscal da organização.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

BALANÇO PATRIMONIAL					
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017					
(valores em Reais com centavos eliminados)					
ATIVO	2018	2017	PASSIVO	2018	2017
CIRCULANTE	71.414	143.133	CIRCULANTE	125.085	139.294
Caixa e equivalentes de caixa	36.756	69.362	Empréstimos	49.034	135.087
			Impostos e Contribuições a Recolher	1.990	2.333
			Fornecedores	7.302	1.874
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			Projeto lcs	29.320	-
Contas a receber	15.711	38.066	Adiantamento de cliente	1.997	-
Estoques	16.236	16.465	Termos de parceria	35.442	-
Adiantamentos	1.230	19.240			
Impostos a compensar	1.482	-			
			NÃO CIRCULANTE	4.585	6.013
			Termos de parceria	2.575	3.434
			Receita Diferida	2.010	2.579
NÃO CIRCULANTE	16.903	21.907			
Imobilizado	14.328	18.473	PATRIMÔNIO SOCIAL	(41.351)	19.733
Imobilizado vinculado a termos de parcerias,	2.575	3.434	Patrimônio Social	19.733	25.555
			Déficit/Superávit Do Exercício	(61.084)	(5.822)
TOTAL DO ATIVO	88.318	165.040	TOTAL DO PASSIVO	88.318	165.040

DEMONSTRAÇÕES DO SUPERAVIT OU DEFICIT EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (valores em Reais com centavos eliminados)		
	2018	2017
RECEITA OPERACIONAL BRUTA:		
RECEITA DAS ATIVIDADES		
Contribuições Associados Pessoa Física	11.987	5.954
Contribuições Associados Pessoa Juridica	3.877	52.120
Bens Recebidos de doação	570	332
Vendas de Bens e Serviços	400.911	391.840
Termo de Parceria	61.096	109.861
Financeiras	520	330
Outras Receitas	3.290	1.223
Impostos Incidentes	(47.368)	(41.324)
Total das Receitas	434.884	520.336
CUSTOS DO PROJETOS:		
(-) - Gastos Gerais	(61.096)	(109.861)
Total dos Custos	(61.096)	(109.861)
LUCRO BRUTO	373.788	410.475
DESPESAS OPERACIONAIS:		
DESPESAS DAS ATIVIDADES:		
Despesas com Pessoal	(23.800)	(22.698)
Despesas Administrativas	(391.958)	(384.853)
Tributárias	(10.921)	(3.119)
Financeiras	(8.193)	(5.627)
Total das Despesas	(434.872)	(416.297)
(DÉFICIT) SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	(61.084)	(5.822)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
 (valores em Reais com centavos eliminados)

	2018	2017
Superávits ou (Déficits) do Exercício	(61.084)	(5.822)
Depreciações e amortizações	5.004	5.080
Subtotal	<u>(56.080)</u>	<u>(742)</u>
Variações do ativo		
Contas a receber	22.355	24.984
Estoque de livros	229	1.273
Despesas pagas antecipadamente	18.010	(9.834)
Impostos a compensar	(1.482)	-
Subtotal	<u>39.112</u>	<u>16.423</u>
Variações do passivo		
Salários e Encargos Sociais	-	(1.918)
Impostos e Contribuições	(343)	(7.315)
Contas a pagar	5.428	(15.322)
Termos de Parceria	34.014	(18.734)
Receitas recebidas antecipadamente	1.997	-
Subtotal	<u>41.096</u>	<u>(43.289)</u>
Total das atividades operacionais	<u>24.127</u>	<u>(27.609)</u>
Atividades e financiamento		
Empréstimos e financiamentos	(86.053)	60.327
Total das atividades de financiamento	<u>(86.053)</u>	<u>60.327</u>
Variação das atividades	<u>(61.926)</u>	<u>32.718</u>
Saldo inicial de caixa e equivalentes	69.362	36.644
Saldo final de caixa e equivalentes	36.756	69.362
Variação de caixa e equivalentes	<u>(32.606)</u>	<u>32.718</u>

INSTITUTO SAÚDE E SUSTENTABILIDADE

Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 – sala 10
CEP: 01318-901 – Bela Vista São Paulo/SP 11
11 3759 0472 | 11 3213 6962
www.saudeesustentabilidade.org.br
vanjav@saudeesustentabilidade.org.br



INSTITUTO
SAÚDEeSUSTENTABILIDADE